



ANIMAÇÃO BRASILEIRA ▶ animacaobrasileira.blogspot.com.br

As postagens não são frequentes nesse *blog* independente, mantido no ar desde 2008, mas reúnem um número considerável de animações produzidas por diferentes realizadores em várias regiões do Brasil. A maior parte dos trabalhos divulgados no *blog* é composta por trabalhos recentes (com material de curtas e webséries, entre outros), mas há também alguns textos de cunho histórico e *links* para filmes antigos. É o caso, por exemplo, de *Piconzé*, de Ypê Nakashima, um dos raros longas-metragens de animação feitos no país antes do surgimento da tecnologia digital – e que, atualmente, pode ser visto em *streaming* pela internet.



ACADÊMICOS DA ANIMAÇÃO ▶ quadrovermelho.com.br/academicosdaanimacao

Site mantido por quatro pesquisadores especializados em cinema de animação: Gordeeff, Cláudia Bolshaw, Sérgio Nesteriuk e Carla Schneider. Com o objetivo de ser um grande “índice de material sobre animação”, o *site* fornece *links* para diversos textos acadêmicos sobre o tema escritos no Brasil, de artigos avulsos a teses de doutorado, passando por dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de graduação. Num meio como a internet, em que nem sempre é fácil encontrar tanto informações como análises mais densas, a proposta de agregar todos estes trabalhos é um achado e tanto.



REVISTA LAIKA ▶ revistalaika.org

Mantida pelo Laboratório de Investigação e Crítica de Audiovisual da USP, essa revista acadêmica, entre textos dedicados a obras tão diversas quanto *Rio 40 graus* e os filmes de Michael Snow, publicou recentemente uma homenagem a Carlos Reichenbach. Além de um texto dedicado ao seu último filme, *Falsa louca*, há um depoimento precioso do seu colaborador Daniel Chaiá, roteirista de *Bens confiscados*, que, entre outras coisas, conta sobre a produção interrompida do projeto *Empédocles, o deus das sandálias de bronze*.



CINECRÍTICOS ▶ cinecriticos.com.br

O interesse da pesquisadora Eliska Altmann pelo trabalho dos críticos de cinema latino-americanos levou-a a reunir neste *site* os depoimentos de 38 profissionais do Brasil, México, Argentina e Cuba. Nessas entrevistas, gravadas em vídeo, a pauta cobria um amplo leque de questões fundamentais sobre o ofício, incluindo a formação dos críticos, as diferenças entre a escrita para meios massivos e restritos, o papel da crítica nos respectivos países e qual o seu estado nos dias atuais em comparação à sua institucionalização nos anos de 1950/1960. De cada crítico entrevistado foi feita uma edição com 20 a 30 minutos. Eliska atualmente prossegue colhendo material para ampliar essa pesquisa sobre um trabalho que muito julgam em vias de extinção.